



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA



Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

# **PROJETO DE CURSO FIC**

## **CUIDADORA INFANTIL**

**JOÃO PESSOA - PB**  
**SETEMBRO/2023**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)**

**CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA**

**EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde**

**CUIDADORA INFANTIL**

**1 – Identificação:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba campus Avançado João Pessoa Mangabeira

**2 - Contextualização da(s) localidade(s) onde ocorrerá o curso:**

A cidade de João Pessoa-PB vem passando por profundas modificações no seu espaço nos últimos 30 anos. As significativas mudanças são percebidas, a partir da expansão do tecido urbano, especialmente na Zona Sul, região mais adensada da cidade, visto que mais de ¼ da população atual do município reside nesta área, local este onde se encontra instalado atualmente o IFPB campus Avançado João Pessoa Mangabeira, o qual funciona nas dependências da Escola Municipal Aruanda no bairro dos Bancários. Neste período de tempo, impulsionado por incentivos estatais, nas três instâncias (federal, estadual e municipal), a cidade sob uma lógica mercadológica se coloca nesse processo de urbanização e modernização. Nas últimas décadas o bairro dos Bancários se configura como sendo de grande relevância. Esse fato se dá uma vez que no bairro e em sua região como um todo está instalado um grande número de comércios, escolas, creches e serviços de pequeno, médio e grande porte que atendem a demanda da população da região polarizada e de boa parte da Zona Sul da cidade. Diante desse cenário, é importante destacar a necessidade de ampliar as ações de saúde e de educação como forma de garantir o desenvolvimento integral do ser humano num bairro populoso e de características bastante diversificadas. Em assim sendo, práticas que favoreçam um melhor desenvolvimento do ser humano em mais tenra idade, a exemplo da oferta do curso de Cuidador Infantil, podendo representar a construção de um outro cenário, a partir da formação de profissionais com um novo olhar pedagógico. Isso, por conseguinte, trará mais segurança às mães que deixam seus filhos menores aos cuidados de outrem, quer seja em centros de referência, escolas ou na própria casa.

**2.1 – Justificativa:**

A oferta do curso FIC (Formação Inicial e Continuada) para Cuidadora Infantil no município de João Pessoa e, mais precisamente, na zona sul abrangendo de forma específica a Comunidade do Timbó, localizada no bairro dos Bancários, se justifica pela real necessidade de se ter pessoas qualificadas para atender as demandas locais e regionais na área de cuidados com crianças. Observa-se crescente expansão desse perfil profissional, porém poucas pessoas qualificadas na área, então a oferta deste curso na modalidade FIC, pelo Mulheres Mil, vem a favorecer o crescimento profissional e abertura do mercado de trabalho para pessoas da comunidade externa, principalmente para mulheres em vulnerabilidade social, que tenham interesse por essa área de trabalho.

## 2.2 – Objetivos do curso:

### Objetivo Geral:

- Qualificar profissionalmente mulheres em vulnerabilidade social para cuidar da criança no seu aspecto global do desenvolvimento, bem como atender suas necessidades particulares.

### Objetivos Específicos:

- Abordar o papel do Cuidador Infantil;
- Proporcionar conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança;
- Estudar as técnicas básicas para prestar os primeiros socorros direcionados às crianças;
- Identificar as necessidades das crianças quanto à alimentação, higiene e conforto, com foco na sua saúde;
- Preparar a profissional para desenvolver atividades lúdicas de acordo com a faixa etária da criança.
- Esclarecer questões sobre ética e direitos trabalhistas do profissional Cuidador Infantil;
- Abordar questões sobre relações humanas no trabalho e empreendedorismo.

<b>2.3 – Carga horária Total:</b> 160h	<b>Carga Horária Formação Profissional:</b> 80h	<b>Carga Horária Módulo Central:</b> 80h
<b>2.4 – Duração do curso:</b> 3 meses	<b>2.5 – Quantidade de vagas ofertadas:</b> 40 vagas	<b>2.6 – Quantidade de turmas ofertadas:</b> 01
<b>2.7 – Requisito para acesso ao curso:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• ser do sexo feminino;</li><li>• ter idade mínima de 18 anos;</li><li>• ter, no mínimo, o ensino fundamental completo.</li></ul>		
<b>2.8 – Descrição da forma de acesso / processo de seleção que será utilizado:</b> <p>A forma de acesso e processo seletivo será através de divulgação de edital para preenchimento das vagas.</p>		
<b>2.9 – Demandante:</b> SETEC/MEC		
<b>2.10 – Perfil profissional da egressa do curso:</b> <p>A profissional egressa estará apta a cuidar de crianças, realizando práticas relacionadas à alimentação, higiene e conforto da criança, zelando pela integridade física, observando possíveis alterações no estado geral da criança e prezando pela sua saúde. Promovendo atividades lúdicas e de entretenimento, contribuindo para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor da criança.</p>		
<b>2.11 – Critérios de avaliação da aprendizagem:</b> <p>As educandas serão avaliadas em todos os tempos educativos, os quais serão considerados: participação social, pontualidade, iniciativa, participação nas atividades propostas,</p>		

desenvolvimento de habilidades técnicas e organizativas e de conhecimentos socialmente acumulados na prática laboral. Obrigatório que a aluna tenha obtido um **aproveitamento mínimo de 60%** em cada uma das disciplinas da matriz curricular e com uma **frequência presencial mínima no curso de 75%**.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como orientação, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos;
- Instrumentos específicos e relatórios de aulas práticas.

### **2.12 - Descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso:**

As instalações onde o curso FIC será ofertado conta com sala de aula, biblioteca, auditório, banheiros, bebedouro, sala de professores, sala de apoio ao aluno e ao professor. Os equipamentos a serem utilizados serão datashow, notebook, caixa de som, pincel para quadro branco e quadro branco.

#### **2.12.1 – Instalações:**

O curso será ofertado pelo IFPB campus Avançado João Pessoa Mangabeira, o qual atualmente funciona nas instalações da Escola Municipal Aruanda, localizada no bairro dos Bancários na cidade de João Pessoa – PB.

#### **2.12.1.1 – Salas de aula:**

As salas de aulas são equipadas com carteiras, ventiladores, quadro branco, notebook e datashow.

#### **2.12.1.2 – Laboratórios:**

O laboratório de informática será utilizado como forma de complementar os estudos, proporcionando as discentes adquirir conhecimentos em programas necessários para atuar na sua função com a qualidade máxima. Também poderão ser realizadas aulas práticas para proporcionar um maior aprofundamento no aprendizado.

#### **2.12.1.3 – Assistência estudantil:**

A assistência estudantil será ofertada de acordo com o Programa Mulheres Mil.

### **2.13 – Certificados:**

Os certificados serão emitidos pela Direção Geral do Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, a qual expedirá os certificados das discentes do referido curso FIC que concluírem com êxito os componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso, mediante relação emitida pela coordenação do Programa Mulheres Mil.

## 2.14 – Proposta de matriz curricular:

	<b>DISCIPLINA/MODULO</b>	<b>CARGA</b>
<b>MÓDULO CENTRAL</b>	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e Deveres das trabalhadoras.	16
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	12
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	12
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10
	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	10
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	10
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10
	<b>Subtotal</b>	<b>80</b>
	<b>DISCIPLINA/MÓDULO</b>	<b>CARGA</b>
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>	Saúde da Criança e Higiene	16
	Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes	16
	Atividades Lúdicas	12
	O Processo de Desenvolvimento Infantil	12
	Ética e Legislação da Infância	12
	Nutrição Infantil	12
	<b>Subtotal</b>	<b>80</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>160</b>

**COMPONENTE CURRICULAR:** Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras.

**Unidade Curricular:** Núcleo Central

**Carga horária total:** 16h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Direito

**EMENTA:** Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.

**OBJETIVOS:** compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA, 2001.

BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. **Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). **Gênero, educação e política: múltiplos olhares**. São Paulo: Icone, 2009.

BRASIL. **Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista estudos feministas**, v. 10, p. 171-188, 2002.

CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. **Violência doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006**. Salvador: Editora Juspodivm, 2023.

GARCIA, G. E. A. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Guia dos direitos da mulher no Brasil**. Brasília, 1996.

COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. **Dicionário crítico de gênero**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 12h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Enfermagem.

**EMENTA:** Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

**OBJETIVOS:** Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_identificacao\\_domicilios\\_organizacao\\_rede.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Instituto SÍrio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)>.

CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional**. Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca\\_Alimentar\\_II/textos\\_referencia\\_2\\_conferencia\\_seguranca\\_alimentar.pdf](https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 12h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Psicologia

**EMENTA:** Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas

**OBJETIVO:** Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interpessoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LASATER, IKE; Stile, Julie. **Comunicação não violenta no trabalho** - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais**. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.

ROSEMBERG, Marshall B. **A linguagem da paz em mundo de conflito**. Editora Palas Athena, 2019.

ROSEMBERG, Marshall B. **Vivendo a comunicação não violenta: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz**. Editora Sextante, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. **A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>>. Acesso em: 15/09/2023.

SANTOS, Elizama. **Comunicação Não Violenta: Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças?** Editora Paz & Terra, 2019.

ROCHA, Caroline Reis. **Manual de comunicação não violenta para organizações**. 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>>. Acesso em: 15/09/2023.



<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	
<b>Unidade Curricular:</b> Núcleo Comum	<b>Carga horária total:</b> 10h
<b>Perfil docente mínimo:</b> Graduação em Administração	
<p><b>EMENTA:</b> Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador</p> <p><b>OBJETIVOS:</b> Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo:</b> transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.</p> <p>FRANTZ, Walter. Associativismo, cooperativismo e economia solidária. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).</p> <p>SINGER, Paulo. <b>Introdução à Economia Solidária.</b> Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>DOLABELA, Fernando. <b>O segredo de Luíza.</b> Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. <b>Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte.</b> São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.</p> <p>RAZZOLINI FILHO, Edelvino. <b>Empreendedorismo:</b> dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	
<b>Unidade Curricular:</b> Núcleo Comum	<b>Carga horária total:</b> 10h
<b>Perfil docente mínimo:</b> Graduação em Letras - Língua Portuguesa	
<p><b>EMENTA:</b> Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.</p> <p><b>OBJETIVOS:</b> Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público;</p>	

produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura:** inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto:** Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental.** 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade.** São Paulo: Contexto, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Interpretação de Textos:** competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 10h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Administração ou Matemática

**EMENTA:** Finanças e operações básicas, proporção, percentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.

**OBJETIVOS:** Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços:** aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BEULKE, R., BERTÓ, D. J. **Precificação:** sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011.

SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia.** São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda.** Barueri, SP: Manole, 2012.

CRUZ, J. A. W. *et. al.* **Formação de preços:** mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaber, 2012.

DOLAN, Robert Jr. **O poder dos preços:** as melhores estratégias para ter lucro. São Paulo: Futura, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUIZ, Adalberto de Sousa. **Como definir preço de venda?** / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora). – Brasília : Sebrae, 2018.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** São Paulo: Cengage learning, 2011.

#### **COMPONENTE CURRICULAR:** Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 10h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em informática

**EMENTA:** A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

**OBJETIVOS:** Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**, v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>>. Acesso em: 15/09/2023.

FERREIRA, M. C. **Informática Aplicada.** Editora Érica. 2014.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência.** São Paulo: Editora 34, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea.** Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: Saúde da Criança e Higiene**

**Unidade Curricular:** Formação Profissional e Tecnológica

**Carga horária total:** 16h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Enfermagem

#### **EMENTA:**

Fundamentos de Saúde da Criança. Processo de crescimento e desenvolvimento na infância. Cuidados Básicos e Assistência à Saúde da criança. Higiene e conforto da criança. Principais doenças da infância. Calendário nacional de vacinas.

#### **OBJETIVOS:**

##### **Geral**

Propiciar o conhecimento dos principais cuidados básicos e assistência à saúde da criança e favorecer a higiene e o conforto do infante.

##### **Específicos**

- Possibilitar o estudo dos fundamentos de saúde da criança;
- Conhecer o processo de crescimento e desenvolvimento na infância;
- Estudar os cuidados básicos e assistência à saúde da criança;
- Dialogar sobre como proporcionar higiene e conforto à criança;
- Aprofundar o conhecimento sobre as principais doenças da infância;
- Debater sobre o calendário nacional de vacinas e a importância da imunização na infância.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO:**

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Análise e interpretação de textos e artigos;
- Discussões;
- Resolução de situação-problema;
- Estudos dirigidos;
- Análise de filmes e/ou documentários.

#### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- ❑ Atividades individuais;
- ❑ Atividades em equipe (Trabalhos);
- ❑ Avaliações escritas.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:**

- ❑ Aparelhagem multimídia;
- ❑ Data Show, Computador;
- ❑ Caixa de som;
- ❑ Quadro branco.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE **Caderno de Atenção Básica 33**. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. **Wong. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. Tradução da edição 9ª. Ed. Elsevier, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, F. A. **Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital**. Editora: Manole, 2008;

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias: orientação para gestores e profissionais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010;

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos da Atenção Básica: saúde da criança**. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016;

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008;

FUJIMORE, E. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. Editora: Manole, 2009.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes**

**Unidade Curricular:** Formação Profissional e Tecnológica

**Carga horária total:** 16h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia ou Odontologia

**EMENTA:**

Ações a serem realizadas pelo cuidador infantil no caso de urgências e emergências com crianças. Noções de atendimento pré-hospitalar (APH); o atendimento inicial; recursos que podem ser utilizados; recursos materiais – classificação; recursos pessoais; suporte básico de vida (SBV); prevenção; reconhecimento imediato da parada cardiorrespiratória (PCR); acesso rápido ao Samu ou similar; cuidados pós- parada cardiorrespiratória integrada.

**OBJETIVOS:****Geral**

- ❑ Desenvolver habilidades técnicas para realização de procedimentos básicos de primeiros socorros em crianças.

**Específicos**

- ❑ Desenvolver habilidades técnicas para a realização do atendimento inicial à vítima;
- ❑ Conhecer os recursos materiais e pessoais que podem ser utilizados em situações de atendimento pré-hospitalar (APH);
- ❑ Reconhecer os sinais clínicos de uma parada cardiorrespiratória;
- ❑ Prestar atendimento básico em primeiros socorros;
- ❑ Desenvolver a capacidade de tomada de decisão quanto às medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado pelo cuidador infantil, evitando-se assim o agravamento da vítima.

**METODOLOGIA DE ENSINO:**

- ❑ Aulas expositivo-dialogadas;
- ❑ Análise e interpretação de textos e artigos;
- ❑ Discussões;
- ❑ Resolução de situação-problema;
- ❑ Estudos dirigidos;
- ❑ Análise de filmes e/ou documentários.

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- ❑ Atividades individuais;
- ❑ Atividades em equipe (Trabalhos);
- ❑ Avaliações escritas.

**RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:**

- ❑ Aparelhagem multimídia;
- ❑ Data Show, Computador;
- ❑ Caixa de som;
- ❑ Quadro branco.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FALCÃO, L. F. R.; BRANDÃO, J. C. M. B. **Primeiros Socorros**. São Paulo: Martinari, 2010.

KAREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e Emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. São Paulo: Iátria, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ERAZO. **Manual de Urgências em Pronto-Socorro**. Ed. Guanabara-Koogan, 8° Ed., 2006, Rio de Janeiro.

MICHEL, Osvaldo. **Guia de Primeiros Socorros**. Ed. Ltr, 2002, São Paulo.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Lúdicas**

**Unidade Curricular:** Formação Profissional e Tecnológica

**Carga horária total:** 12h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia ou Educação Física

#### **EMENTA:**

A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas. O brincar como forma de interação social. Limites e possibilidades do brincar. Desenvolvimento de habilidades e de competências a partir das brincadeiras e dos jogos. Uso da dramatização como facilitador da oralidade. A arte de ensinar e a arte de aprender. As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas.

#### **OBJETIVOS:**

##### **Geral**

- Compreender a importância da utilização do lúdico na aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades na infância.

##### **Específicos**

- Reconhecer a importância das atividades lúdicas como fator de socialização para a criança;
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e de competências;
- Promover a utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nas brincadeiras aplicadas.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO:**

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Análise e interpretação de textos e artigos;
- Discussões;
- Resolução de situação-problema;
- Estudos dirigidos;
- Análise de filmes e/ou documentários.

#### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- ❑ Atividades individuais;
- ❑ Atividades em equipe (Trabalhos);
- ❑ Avaliações escritas.

### **RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:**

- ❑ Aparelhagem multimídia;
- ❑ Data Show, Computador;
- ❑ Caixa de som;
- ❑ Quadro branco.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA; MELLO; e org. Maria Clotilde; Ana Maria. Os fazeres na Educação Infantil. 3ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRA NETO, Carlos. A motricidade e jogo na infância. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.), et al. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARROYO, M. O significado da infância. Anais do Seminário Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Volumes I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BORBA A. M. O Brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Ensino Fundamental de nove anos - Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade, MEC/SEF, 2006.

Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 135p.: il.

FRANCO, Márcia Elizabete Wilke. Compreendendo a infância. A cumplicidade da escola com o conceito de infância. In.: \_\_\_\_\_ Compreendendo a infância como condição de criança. – 2. Ed. – Porto Alegre: Editora Mediação. 2006. (Cadernos de Educação Infantil, v. 11).

KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. ; EVANGELISTA, A. PAULINO, G.; VERSIANIN, Z. (Org.). No fim do século: a diversidade. O jogo do livro infantil e juvenil. Editora Autêntica/CEALE, 2000, p. 9-36;

KRAMER, S. Direitos da criança e projeto político-pedagógico de educação infantil. In: BAZILIO, L.; KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Ed..Cortez, 2003. p. 51-81.



## COMPONENTE CURRICULAR: O Processo de Desenvolvimento Infantil

<b>Unidade Curricular:</b> Formação Profissional e Tecnológica	<b>Carga horária total:</b> 12h
--	---------------------------------

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Psicologia

### EMENTA:

Desenvolvimento infantil cognitivo 0-2 anos. Estímulos corporais e de linguagem. Desenvolvimento emocional de 0-2 anos. Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos. Estímulos corporais e de linguagem. Desenvolvimento emocional 2-6 anos. Socialização da criança.

### OBJETIVOS:

#### Geral

- ❑ Conhecer o processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados em cada fase.

#### Específicos

- ❑ Compreender a importância do desenvolvimento da criança no contexto sócio-educativo cultural;
- ❑ Estudar sobre o pensamento infantil: a criança centralizadora; a criança irreversível; a criança antitransformadora; a criança transdedutiva; a criança egocêntrica.
- ❑ Estudar em linhas gerais, o pensamento de teóricos do desenvolvimento infantil.
- ❑ Compreender a cognição e emoções das crianças.

### METODOLOGIA DE ENSINO:

- ❑ Aulas expositivo-dialogadas;
- ❑ Análise e interpretação de textos e artigos;
- ❑ Discussões;
- ❑ Resolução de situação-problema;
- ❑ Estudos dirigidos;
- ❑ Análise de filmes e/ou documentários.

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

- ❑ Atividades individuais;
- ❑ Atividades em equipe (Trabalhos);
- ❑ Avaliações escritas.

### RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:

- ❑ Aparelhagem multimídia;
- ❑ Data Show, Computador;
- ❑ Caixa de som;
- ❑ Quadro branco.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, H. **O Ciclo Vital**. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

CORIA-SABINI, M. A. **Psicologia do Desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

PILETTI, N. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

COELHO, W. F. (org). **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

WADSWORTH, B.J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget: fundamentos do construtivismo**. 5. ed. rev. São Paulo: Pioneira, 2003.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Legislação da Infância**

**Unidade Curricular:** Formação Profissional e Tecnológica

**Carga horária total:** 12h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Direito

#### **EMENTA:**

Conceito de ética e moral; A profissão de Cuidador Infantil, Direitos trabalhistas do Cuidador Infantil, Regulamentação da profissão de cuidador infantil e Atuação no mercado de trabalho; Estatuto da criança e do adolescente; Política Nacional de Atenção à Saúde da Criança e Violência contra a criança.

#### **OBJETIVOS:**

##### **Geral**

- Promover o conhecimento sobre a ética profissional, legislação relacionada à profissão de cuidador infantil e direitos das crianças.

##### **Específicos**

- Dialogar sobre ética e a postura profissional do cuidador infantil;
- Abordar a dimensão ética do trabalho com a criança;
- Valorizar o trabalho do cuidador infantil;
- Construir uma nova visão de mundo, mais verdadeira, mais ética e mais humana;
- Discutir sobre os direitos e políticas que resguardam a criança no Brasil.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO:**

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Análise e interpretação de textos e artigos;
- Discussões;
- Resolução de situação-problema;
- Estudos dirigidos;
- Análise de filmes e/ou documentários.

### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- ❑ Atividades individuais;
- ❑ Atividades em equipe (Trabalhos);
- ❑ Avaliações escritas.

### **RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:**

- ❑ Aparelhagem multimídia;
- ❑ Data Show, Computador;
- ❑ Caixa de som;
- ❑ Quadro branco.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília, 1990 disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069Compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm)

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130 de 05 de Agosto de 2015. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2015 disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130\\_05\\_08\\_2015.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALENCASTRO, Mario. **A importância da ética na formação de recursos humanos**. Riode Janeiro, 1997.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Caderno de Atenção Básica 33. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasil: Ministério da Saúde, 2012 disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf)

JUNQUEIRA, C. R. **Bioética: conceito, fundamentação e princípios**. Universidade Federalde São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão. 2013.

### **COMPONENTE CURRICULAR:** Nutrição Infantil

**Unidade Curricular:** Formação Profissional e Tecnológica

**Carga horária total:** 12h

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Nutrição ou Enfermagem

### **EMENTA:**

Nutrição e desenvolvimento infantil. Aleitamento materno. Desenvolvimento de hábitos saudáveis na alimentação da criança. Distúrbios gástricos na infância. Higienização, manipulação e oferta de alimentos.

### **OBJETIVOS:**

**Geral**

- ❑ Entender as experiências nutricionais do início da vida, encorajando a adoção de hábitos saudáveis de alimentação, propondo entender melhor o percurso alimentar habitual e saber distinguir os problemas de alimentação comuns, temporários e/ou problemas crônicos.

### **Específicos**

- ❑ Refletir sobre os conceitos de nutrição infantil;
- ❑ Compreender o papel do cuidador infantil sobre a nutrição da criança;
- ❑ Ampliar os conhecimentos sobre nutrição e alimentação adequada;
- ❑ Entender os principais distúrbios alimentares associados à alimentação.

### **METODOLOGIA DE ENSINO:**

- ❑ Aulas expositivo-dialogadas;
- ❑ Análise e interpretação de textos e artigos;
- ❑ Discussões;
- ❑ Resolução de situação-problema;
- ❑ Estudos dirigidos;
- ❑ Análise de filmes e/ou documentários.
- ❑

### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- ❑ Atividades individuais;
- ❑ Atividades em equipe (Trabalhos);
- ❑ Avaliações escritas.

### **RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:**

- ❑ Aparelhagem multimídia;
- ❑ Data Show, Computador;
- ❑ Caixa de som;
- ❑ Quadro branco.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PALMA, D; ESCRIVÃO, MAMS; OLIVEIRA, FLC. ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. Guia de nutrição clínica na infância e na adolescência. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p.

VÍTOLO, MR. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008, 628p.

WEFFORT, VRS; LAMOUNIER, JA. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Documentário “Muito Além do Peso” dirigido por Estela Renner, com Jamie Oliver, AmitGoswami, Frei Betto, Ann Cooper, William, Dietz, Walmir Coutinho. Brasil, 2012.

## 2.15 - Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito:

A metodologia que vai orientar a execução do Mulheres Mil parte da importância de uma Educação Popular que possibilite melhor integração das mulheres beneficiadas considerando suas realidades sociais, vivências e experiências.

Neste sentido, a Educação Popular proposta por Paulo Freire que fundamenta-se nos princípios de dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento subsidiam a metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE). Princípios cujos saberes da experiência, produzidos pelo grupo de mulheres desde suas condições de existência, constitui-se em matéria prima para o ensino e para a aprendizagem, valorizando, assim, todos os sujeitos envolvidos no processo educacional: os professores, os técnicas/os e as educandas.

Esses princípios apresentados dialogam tanto com a metodologia canadense ARAP, quanto com a Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE), elaborada, a partir da socialização de conhecimentos entre os *Colleges* Canadenses e os Institutos Federais. A esses princípios também se agregam as ações desenvolvidas nos últimos 18 anos, desde a primeira experiência, em 2001, no Rio Grande do Norte, passando pelos Projetos-Piloto, o processo de nacionalização do Programa Mulheres Mil, em 2011, e seu ingresso no Pronatec, em 2013.

Dessa forma, a ideia é pensá-los, em diálogo com cenas do cotidiano da escola, como contribuições possíveis, como pressupostos políticos (a sociedade que se quer construir), axiológicos (os valores que orientam os processos de subjetivação/formação dos sujeitos), gnosiológicos (processo de ensino-aprendizagem/produção do conhecimento) e epistemológicos (conhecimentos relevantes para e no espaço pedagógico da aula). (GIOVEDE, SILVA, AMARAL, 2018).

Princípios que nos indagam a pensar para quem ensinar, pressuposto axiológico, que coloca a necessidade de nos debruçarmos e olharmos para quem são essas mulheres, para os territórios em que estão situadas e quais condições materiais em que vivem e sobrevivem. Nos exige seguir as trilhas de quais e como os processos de opressão de classe social, de gênero, de raça, de etnia e de orientação sexual incidem sobre suas vidas. É relevante mapear suas relações com a educação, com o mundo do trabalho, suas condições de acesso às políticas públicas de transferência de renda, de saúde, de educação, de moradia, entre outras. Identificar as redes de apoio disponíveis para que se possa mapear as parcerias necessárias para o atendimento das necessidades das mulheres com vistas a possibilitar o acesso, a permanência e o êxito.

Compreender a relação do grupo de mulheres com o mundo do trabalho e as potencialidades de geração de renda existente no território é fundamental para se definir a oferta da qualificação profissional. Importante ainda identificar as formas e os espaços de organização política, tais como associação de moradores, cooperativas, coletivos etc., e envolvimento do grupo de mulheres com essas instâncias. Identificar as manifestações culturais existentes no território, que, às vezes, se nomeiam como cultura popular, é transitar pela memória, pelos processos de constituição de identidades e de percepções de mundo.

Princípios que suscitam reflexões acerca de o que ensinar, ou seja, pressupostos gnosiológico, político e epistemológico, que nos exigem refletir acerca de que conhecimentos são relevantes para fazer a articulação entre os saberes da experiência do grupo de mulheres, os arranjos produtivos locais e/ou a vocação econômica da região e o conhecimento científico e tecnológico. Processo que desafia, tanto as estudantes quanto os/as docentes, a produção de conhecimentos que as instrumentalizem a se inserir ou se reinsere no mundo trabalho, bem como a fazer os enfrentamentos para romper com as violências que as atravessam no cotidiano.

Trata-se assim de pensar conteúdos, tanto o do Módulo do Núcleo Comum, composto por temas interdisciplinares, quanto o Módulo da Qualificação Profissional, que ampliem suas percepções sobre o mundo, ou seja, suas leituras de mundo. Podemos pensar que o que ensinar relaciona-se assim com o processo de letramento amplo, que não se restringe ao domínio da leitura e da escrita de palavras, mas se articula com processos de aprendizagem que contribuam para que elas compreendam o contexto socioeconômico em que estão inseridas e possam agir em busca de melhorias da qualidade de vida.

Princípios que nos desafiam a pensar em como ensinar, ou seja, quais as práticas educativas, o planejamento, as metodologias de ensino e de avaliação que dialogam com as condições de existência das mulheres, tais como os tempos que dispõem para se dedicarem aos estudos, os seus níveis de escolaridades e os seus processos de aprendizagem, levando em conta tanto as suas dificuldades quanto a potência dos seus saberes. Trata-se de pressupostos gnosiológicos e epistemológicos que colocam a necessidade de pensar e elaborar práticas educativas para pessoas que, por diversas razões, não tiveram acesso à educação formal e que muitas delas carregam nas memórias experiências negativas do ambiente escolar. Portanto, o como ensinar relaciona-se com pensar metodologias inclusivas e dialógicas, que as estimulem a compartilhar suas dúvidas, suas percepções acerca do conteúdo, acerca de si mesmas e do mundo, de seus medos, sonhos e anseios.

Portanto, a dialogicidade, a problematização, a igualdade e o empoderamento são princípios que orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional).

## 2.16 – Quadro de pessoal – número total de profissionais envolvidos:

Estarão envolvidos no Curso FIC de Cuidadora Infantil **13 docentes** com as seguintes formações:

<b>Disciplina</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Formação</b>
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e Deveres das trabalhadoras.	01	Graduação em Direito
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	01	Graduação em Enfermagem
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	01	Graduação em Psicologia
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	01	Graduação em Administração
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	01	Graduação em Letras – Língua Portuguesa
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	01	Graduação em Administração ou Matemática
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	01	Graduação em Informática
Saúde da Criança e Higiene	01	Graduação em Enfermagem
Nutrição Infantil	01	Graduação em Nutrição ou Enfermagem
Atividades Lúdicas	01	Graduação em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia ou Educação Física
O Processo de Desenvolvimento Infantil	01	Graduação em Psicologia
Ética e Legislação da Infância	01	Graduação em Direito
Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes	01	Graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia ou Odontologia